



Visão: um mundo onde produtores, mulheres e homens, fazem os papéis decisivos da pesquisa e desenvolvimento agrário por meios de vida sustentáveis.

Em muitos países da África, Ásia e América Latina, diversas organizações uniram os seus esforços para promover os processos de inovação local na agricultura e no manejo de recursos naturais (MRN). Após analisar as suas próprias experiências em pesquisa e desenvolvimento agrário (PDA), as organizações formaram Plataformas Nacionais/Regionais (PNs/PRs), desenharam seus próprios programas, e concordaram realizar atividades internacionais conjuntas para a aprendizagem mútua e o diálogo político. Este Programa de Parceria Global (Global Partnership Programme – GPP) é uma comunidade de prática que é construída de base para o topo, no espírito do Fórum Global de Pesquisa Agrária (GFAR).

A PROLINNOVA foi iniciada por ONGs (organizações não governamentais) e é uma plataforma internacional onde participam vários atores para promover os processos de inovação local na agricultura ecológica e no manejo de recursos naturais. Foca no reconhecimento das **dinâmicas** de conhecimento indígena e o fortalecimento das capacidades dos produtores (incluindo pastores, pescadores, e silvicultores) para ajustarem às mudanças – para desenvolver os seus próprios sistemas e instituições de manejo de recursos apropriados ao contexto local para alcançar a segurança alimentar, sustentar os seus meios de vida e salvaguardar o ambiente. A essência da sustentabilidade reside na capacidade de adaptação.

A rede baseia-se na promoção das abordagens de desenvolvimento participativo liderado pelos produtores. Isso implica entender como os produtores criam novas e melhores formas de fazer as coisas. Entender a lógica por trás as inovações locais transforma a maneira como os pesquisadores e os extensionistas vêm a população local. Esta experiência estimula o interesse de ambas partes para realizar acções conjuntas. As ideias locais são desenvolvidas num processo que integra conhecimento indígena e científico. A acção e a análise conjunta leva à aprendizagem social.

Como começou

A PROLINNOVA começou em 1999, quando ONGs do Sul e do Norte – com apoio do GFAR, o Comité CGIAR de ONGs e o Ministério Francês dos Negócios Estrangeiros– se reuniram na França para explorar como disseminar abordagens participativas para PDA, baseadas nas iniciativas locais. Os participantes pediram apoio à ETC, uma ONG holandesa, para desenhar um Programa de Parceria Global (GPP) destes países. ONGs na Ásia e África facilitaram o desenho participativo das plataformas nacionais (PNs), e concordaram:

- documentar inovações locais e experiências pelos pequenos produtores e comunidades;

- fortalecer relações entre produtores, agentes de desenvolvimento, cientistas e outros atores para melhorar inovações locais e encorajar outros a experimenta-las;
- sensibilizar e reforçar as competências em desenvolvimento participativo de inovação (DPI) através de um leque de mecanismos de aprendizagem;
- desenvolver e expandir mecanismos que permitam aos produtores maior influência sobre pesquisa e extensão formal;
- institucionalizar abordagens de DPI em pesquisa, desenvolvimento e educação.

PROLINNOVA procura:

- demonstrar a efetividade de inovação participativa liderada pelos produtores para desenvolvimento sustentável
- estabelecer parcerias em inovação agrária
- fortalecer a capacidade dos produtores, pesquisadores e extensionistas em relação as abordagens participativas
- facilitar mecanismos de financiamento descentralizado para promover a inovação local
- envolver-se no diálogo político nacional e regional para motivar e fortalecer os processos de inovação local
- estabelecer plataformas para a reflexão, a análise e o aprendizado sobre a promoção dos processos de inovação local
- integrar abordagens participativas de inovação lideradas pelos produtores nas instituições de pesquisa, de extensão e de ensino.

Modelo participativo do GPP

A partir de 2003, as organizações da Etiópia, Gana e Uganda envolvidas na PDA – apoiadas pelo IFAD (Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrário) recolheram experiências da inovação local e da promoção de DPI nos seus países. Realizaram oficinas para analisar as suas experiências e para desenvolver

Junho 2015

planos de disseminação do DPI. Desde 2004, o DGIS (a Direcção Holandesa para Cooperação Internacional) financiou parcialmente as três PNs para implementar os seus planos e apoiou os processos similares na Camboja, Nepal, Níger, África do Sul, Sudão e Tanzânia.

Em 2006 a rede francófona PROFEIS expandiu-se na África Ocidental, incluindo Burkina Faso, Mali e Senegal. Um programa dos Andes começou na Bolívia, Equador, e Peru. No período de 2007–13, PNs de Camarões, Índia, Quênia, Moçambique, Nigéria e das Filipinas juntaram-se ao PROLINNOVA.

As atividades variam de uma PN a outra, dependendo da história de cada, da sua experiência e da sua própria capacidade de reconhecer as dinâmicas do conhecimento indígena, e de se envolver no DPI e expandi-lo. Contudo, os elementos comuns incluem:

- juntar produtores, extensionistas e cientistas para planejar e implementar experimentos em comum, a partir da priorização concertada das inovações locais;
- criar plataformas com vários atores à nível nacional e sub-nacional para aprender em conjunto sobre as inovações locais e o DPI e a sua institucionalização;
- fortalecer as capacidades para identificar e documentar as inovações locais e para se envolver no DPI, através de oficinas de capacitação para os produtores, os extensionistas e os cientistas;
- monitoria e avaliação participativa (PM&E) das atividades conjuntas, dos resultados e dos impactos;
- sensibilizar e influenciar as políticas através de feiras de inovação, publicações, meios de comunicação e diálogo com os fazedores de políticas, pesquisa, extensão e educação, para criar condições favoráveis ao DPI.

Desde 2004, nas reuniões anuais, os parceiros nacionais definem a rede internacional, os treinamentos e outros mecanismos de apoio necessários para fortalecer os seus trabalhos. Assim, o planeamento participativo ao nível internacional reflete a abordagem ao nível nacional e local: os parceiros desenvolvem os seus próprios programas baseados em necessidades e interesses identificados por eles mesmos.

Estrutura da rede descentralizada

Normalmente em cada país, uma ONG local reúne os principais atores em PDA. Funciona como secretariado do **Comité Nacional** de Direcção (NSC) composto de representantes da pesquisa, extensão e educação, doutras ONGs, grupos de produtores, e em alguns casos, do sector privado. O NSC define as atividades da PN; traça as orientações estratégicas; ajuda a mobilizar recursos; e é a principal estrutura para prestação de contas. Uma equipa mais pequena coordena a implementação de atividades diárias.

Uma **Equipa Internacional de Apoio** (IST) apoia as atividades nacionais e regionais através de coordenação, fortalecimento de capacidades, treinamento, diálogo político, gestão de informação na internet, trabalho em rede e publicação. A IST é constituída pelo IIRR (Filipinas), a Fundação ETC (Países-Baixos) e IED-África (Senegal).

O **Grupo de Supervisão da PROLINNOVA** (POG) funciona como um mecanismo de governança para assegurar a prestação de contas e as responsabilidades do GPP aos PNs, os seus participantes e os doadores.

Grupo de Supervisão da PROLINNOVA (POG)

- **Ann Waters-Bayer**, Alemanha (waters-bayer@web.de)
- **Chris Macoloo**, Quênia (cmacoloo@wn.org)
- **Esther Penunia**, Filipinas (afaesther@asianfarmers.org)
- **Djibril Thiam**, Senegal (thiamdjibril@yahoo.fr)
- **Jürgen Anthofer**, Bélgica (juergen.anthofer@ec.europa.eu)
- **Julian Gonsalves**, Índia (juliangonsalves@yahoo.com)
- **Pratap Shrestha**, Nepal (pratapshrestha@hotmail.com)
- **Sergio Larrea**, Equador (slarream@gmail.com)
- **Sonali Bisht**, Índia (sonalibisht@yahoo.co.in)

O POG é composto por quatro pessoas representantes das PNs, uma pessoa da IST e quatro membros independentes, eleitas pelas PNs e a IST por um período de dois anos. O POG se reúne cara a cara pelo menos uma vez por ano e durante o resto do tempo comunica por email e Skype. Varias guias foram delineadas pelo GPP e podem ser encontradas em www.prolinnova.net/content/prolinnova-guidelines.

Aprendizagem participativo e aconselhamento

Em 2004 a primeira **Oficina Internacional de Parceiros** (IPW) foi patrocinada por AgriService Etiópia (ASE) / PROLINNOVA–Etiópia. Produtores locais explicaram como as suas inovações lhes ajudaram a alcançar segurança alimentar. Representantes do governo e de ONGs de cada PN partilharam experiências das parcerias produtor-extensão-pesquisa-educação e planejaram as atividades conjuntas.

Em 2005 a IPW foi acolhida pelo Environmental Alert / PROLINNOVA–Uganda, antes da Assembleia Geral do FARA (o Fórum da Pesquisa Agrária na África), de forma que os parceiros do PROLINNOVA puderam se juntar na reunião antecedente à plenária, para estabelecer um consórcio ONG-PDA na África. Desde então, foram os seguintes -anfitriões da IPW

- 2006 CEDAC, PROLINNOVA–Camboja
- 2007 IED–África, PROFEIS, Senegal
- 2008 ACDEP, PROLINNOVA–Norte de Gana
- 2009 LI-BIRD, PROLINNOVA–Nepal
- 2010 ETC Holanda (Secretariado da PROLINNOVA)
- 2011 PELUM–Tz, PROLINNOVA–Tanzânia
- 2012 ADAF-Gallè, PROFEIS–Mali
- 2013 KARI & Vizinhos do mundo, PROLINNOVA–Quênia
- 2014 CEDAC, PROLINNOVA–Camboja.
- 2015 PANE/ Associação Melhores Práticas (BPA), PROLINNOVA –Etiópia.

Junho 2015

Fortalecimento de capacidades é central para PROLINNOVA. IIRR organizou o **treinamento internacional sobre facilitação de PDI** nas Filipinas (2004), Uganda (2006), Etiópia (2007) e Quênia (2009). Os participantes treinaram extensionistas e pesquisadores nos seus próprios países. Com fundos de Nuffic, ETC realizou um treinamento similar no Quênia em 2013 e na Uganda no início de 2014.

Em 2006, PELUM-Tz organizou um **curso internacional sobre o diálogo político**. Uma mini-oficina sobre o mesmo tema foi realizada em 2007 no IPW em Senegal. Mais treinamentos sobre o diálogo político foram organizados na Holanda em 2009.

Uma **oficina de escrita (um 'writeshop') sobre assuntos de gênero** em PDI - baseada no princípio de aprendizagem através de documentação comum por parceiros de PN - foi realizada na Uganda em 2008; sessões adicionais sobre gênero ocorreram durante várias IPWs.

Oficinas de escritas similares sobre a realização de Fundos de Apoio a Inovações Locais (LISFs) ocorreram em 2008 na Gana e em 2012 no Mali, antes da publicação dos documentos.

Um quadro de trabalho sobre **monitoria e avaliação (M&A)**, com orientações para monitorizar os resultados globais e locais da PROLINNOVA, foi desenvolvido em 2006. Uma oficina internacional para aprender sobre as experiências de M&A ocorreu na Etiópia em 2010. Com o apoio do CIRAD (França), as PNs desenvolveram um guia para **avaliação participativa de impacto** em 2010.

Aconselhamentos e visitas bilaterais de Sul-Sul entre as PNs promovem a aprendizagem mútua e fortalecem as capacidades para construir parcerias em PDA. Em 2012, consultores africanos facilitaram a auto-avaliação de experiências e lições aprendidas nas parcerias com múltiplos atores em Quênia, Tanzânia e Uganda.

Iniciativas temáticas

PNs com interesses comuns em temas específicos uniram os seus esforços em varias iniciativas:

- **Fundos de Apoio a Inovações Locais (LISFs).** A pesquisa - ação na Camboja, Etiópia, Gana, Quênia, Nepal, África do Sul, Tanzânia e Uganda ajudou a desenvolver mecanismos para canalizar fundos de PDA para produtores inovadores, para que eles pudessem liderar a experimentação conjunta e acelerar os processos de inovação local. Após o apoio inicial de DURAS (Promovendo Desenvolvimento Sustentável em Sistemas de Pesquisa Agrário), financiamento complementar foi providenciado pela Fundação Rockefeller através do projeto Acesso aos Recursos de Inovação para Produtores (FAIR). As PNs estão a encontrar maneiras de integrar LISFs dentro as instituições existentes nos seus países.
- **Documentação liderada pelos produtores (FLD).** PROLINNOVA, Insight e COMPAS (Comparando &

Apoiando Desenvolvimento Endógeno) lideraram um vídeo participativo em Gana para compartilhar inovações locais e influenciar políticas. Em 2006, PELUM-Uganda, PROLINNOVA e Oxfam-Novib realizaram uma oficina internacional FLD em Uganda. FLD foi facilitada em Burkina Faso, Etiópia, Níger, África do Sul e Sudão.

- **HIV/SIDA e PDI (HAPID).** Em 2008-11 PROLINNOVA-SA coordenou pesquisa ação em Moçambique e África do Sul para explorar as implicações de HIV/SIDA por PDI e as possibilidades de utilizar esta abordagem nas comunidades que enfrentam o HIV/SIDA.
- **Integração na educação.** Para reforçar as atividades nas várias PNs para integrar PDI na educação agrária, estas PNs intercambiaram planos e materiais curriculares em 2009, numa oficina na Uganda.
- **PDI e mudanças climáticas.** Em 2008-10, as PNs no Nepal, Etiópia e Níger estudaram como os produtores inovam para enfrentar às mudanças climáticas. Em 2012, a iniciativa Asiática LINEX-CCA começou em Camboja, Índia e Nepal com apoio da Misereor, e PROLINNOVA colaborou com o CCAFS (Mudanças Climáticas, Agricultura & Segurança Alimentar) em inovação, gênero e adaptação e mitigação de mudanças climáticas especialmente no Camboja, Quênia e Senegal.
- **Resiliência das comunidades.** Em 2012, as PNs na África oriental iniciaram CLIC-SR (Combinar a Capacidade Inovadora Local com a Pesquisa Científica) para reforçar a resiliência das comunidades às mudanças, com apoio da Fundação Rockefeller. Em 2015 PNs na África Ocidental iniciaram um projeto similar, junto à ONG Groundswell no Desafio de Resiliência Global.
- **Pesquisa liderada por produtores.** A partir de 2014, junto com os Programas de Pesquisa do AAS (Sistemas Agrícolas Aquáticos) de CGIAR e CCAFS, PROLINNOVA está a examinar o impacto das pesquisas lideradas pelos produtores e pontos de vista locais sobre aumento da capacidade de inovação. Juntos com a Fundação McKnight, está a trabalhar em um projeto em Mali e Burkina Faso para apoiar redes de pesquisa lideradas pelos produtores (FaReNe). Uma oficina sobre abordagens de pesquisas lideradas pelos produtores será realizada na África Ocidental francófona foi realizada em Ouagadougou em Abril de 2015, conjuntamente com CCAFS, CORAF, Fundação McKnight, Misereor e SDC.

Trabalho em rede, aprendizagem mútua e o diálogo político

A PROLINNOVA compartilha conceitos e experiências em inovação participativa usando banco de dados e redes existentes. Para superar a divisão digital, também disseminam se materiais impressos e procuram-se outros meios da comunicação - por exemplo, o rádio. Informações sobre as atividades da PROLINNOVA são difundidas através de revistas (por exemplo, *Farming Matters*, *Appropriate Technology*, *Rural Development News*), boletins electrónicos Facebook e Linked-In.

O **website do PROLINNOVA (www.prolinnova.net)** é a principal ferramenta de difusão. O grupo electrónico-

Junho 2015

Yahoo da PROLINNOVA funciona como uma plataforma aberta sobre PDA, que constrói e fortalece os processos de inovação local.

Frequentemente com apoio do GFAR, a PROLINNOVA tem participado em muitos **fóruns internacionais sobre PDA**. Na reunião do GFAR 2003 no Quênia, ASE explicou como o PN foi estabelecido na Etiópia. No GFAR 2004 no México, Environmental Alert apresentou o PROLINNOVA–Uganda. Em 2005, no Fórum Europeu de PDA na Suíça, LI-BIRD e o Grupo de Apoio a Produtores apresentaram suas experiências das parcerias no Nepal e África do Sul. O presidente do POG reportou o progresso da PROLINNOVA ao GFAR 2005 nos Marrocos, e um membro da IST nos EUA em 2006. Em 2006, CEDAC apresentou experiências da Ásia ao APAARI (Associação Ásia Pacífico de Instituições da Pesquisa Agrário), e LI-BIRD em 2007.

Experiências da PROLINNOVA foram compartilhadas na GCARD (Conferencia Global de Pesquisa o Desenvolvimento Agrario) na França (2010) e Uruguai (2012) e nas reuniões do PAEPARD na Europa em 2011 e 2012.

Na 4ª Assembléia Geral (GA) do FARA na África do Sul em 2007, PROLINNOVA–SA organizou um evento junto ao ‘Research Into Use’ (Pesquisa em Uso, RIU), onde produtores apresentaram suas inovações em pôsteres, panfletos e vídeos. Em 2010, os parceiros da PROLINNOVA do Mali, Níger e IST se juntaram na Assembleia Geral do FARA em Burkina Faso.

PROLINNOVA em colaboração com centros internacionais de pesquisa (CIAT–África, IFPRI e ILRI) e IIRR organizou o Simpósio Africano de Inovação em 2006 na Uganda. Em 2009, o CIAT–Ásia e ICIMOD co-organizaram o **Simpósio de Inovação de Ásia e do Pacífico no Nepal** (ver *Resources* no website do PROLINNOVA).

Alguns parceiros da PROLINNOVA participaram na conferência **Farmer First Revisited** em 2007 na Inglaterra (www.farmer-first.org). O GPP foi apresentado no simpósio sobre Inovação para Desenvolvimento Sustentável em Agricultura e Alimento (Innovation for Sustainable Development in Agriculture & Food – **ISDA**) em Junho de 2010 na França.

O co-presidente do POG, Scott Killough, esteve presente na 1ª reunião do **GFRAS (Global Forum on Rural Advisory Services)** no Chile em 2010. Membros da IST participaram na 2ª reunião do GFRAS (2011) no Quênia e na 3ª reunião (2012) nas Filipinas.

A PROLINNOVA colaborou nos projetos da União Europeia: **“Envolvendo os Pequenos Produtores no PDA” (Including Smallholders in ARD -INSARD)**, com foco na África e no projeto liderado pelo CIRAD **“Aprendizagem Conjunta nos Sistemas de Inovação na Agricultura Africana” (Joint Learning in Innovation Systems in African Agriculture- -JOLISAA)**, em operação em Benim, Quênia, e África do Sul. JOLISAA, CCAFS, AusAID, AgriProFocus-Quênia organizaram a Semana de Inovação Agrária na África no Quênia em Maio de 2013, incluindo uma **Feira de Inovação para Produtores da África Oriental** e uma oficina sobre **Sistemas de Inovação Agrária na África (AISA)** (aisa2013.wikispaces.com). Uma **Feira de Inovação para Produtores da África Ocidental** foi realizada em 2015 em Burkina Faso.

As experiências do LISF foram várias vezes apresentadas em 2012–14, por exemplo na Oficina do Banco Mundial sobre Sistemas de Inovação Agrária em Washington DC; o Instituto Internacional de Coody, Canadá; a Fundação McKnight (Minneapolis, EUA); a oficina de AISA (Quênia); Bruxelas CTA Resumos sobre pesquisa liderada pelos produtores (Bélgica); a oficina de GIZ-CGIAR sobre pesquisa agrária por encomenda (Feldafing, Alemanha) e os Dias de Ciências Agrinatura sobre agricultura familiar e sistemas de alimentos mundiais (Viena, Áustria).

Em Maio de 2015 o produtor e inovador Queniano Joe Ouko e três outros membros do PROLINNOVA participaram do grupo de trabalho do Escritório Quaker das Nações Unidas na Suíça, em inovação em sistemas biodiversos para pequenos produtores.

Fontes de financiamento

Após o financiamento inicial do IFAD, DGIS foi o doador principal até 2012. Os doadores para as atividades específicas incluem: ActionAid, CTA, EED (Church Development Service), a Fundação Ford, o Ministério de Assuntos Estrangeiros de França, GFAR, ICRAF, a Fundação McKnight, Misereor, RIU, a Fundação Rockefeller, SDC, Banco Mundial & WorldFish.

Os parceiros da IST e das PNs cobrem mais de um terço dos custos totais. Eles procuram fundos para apoiar novas plataformas nacionais de múltiplos atores, novas iniciativas temáticas e aprendizagem principal e atividades de trabalho em rede.

Algumas publicações e artigos da PROLINNOVA

- *Developing technology with farmers: a trainer's guide for participatory learning*. ZED Books, London, 1997 / reimpressão IIRR, Silang, 2004 (também em Espanhol e Árabe)
- *Farmer innovation in Africa: a source of inspiration for agricultural development*. Earthscan, London, 2001.
- *PTD for agricultural improvement: challenges for institutional integration*. IIRR, 2002.
- *Advancing PTD: case studies on integration into agricultural research, extension and education*. IIRR, 2003.
- *IK Notes (World Bank 2004–06)*:
 - 70. Ethiopia: a woman innovator speaks
 - 71. Participatory video: rural people document their innovations
 - 72. Regional radio in Tunisia
 - 74. Building multi-stakeholder partnerships to promote farmer experimentation and innovation in Ghana
 - 76. Promoting local innovation: enhancing IK dynamics and links with scientific knowledge
 - 77. Burkina Faso: indigenous innovation in farmer-to-farmer extension
 - 78. South Africa: a smallholder's innovative approach to producing and exporting fruit
 - 85. Innovation Support Funds for farmer-led research
 - 96. Ethiopia: Endogenous and modern innovations
- *PTD/PID Circular (desde 1994)*
 - No. 13: Top Twenty publications on PID, 2004
 - No. 14: Annotated list of journals, 2005
 - No. 15: Electronic databases and websites, 2006
 - No. 16: Local innovation and participatory R&D, 2007
- Participatory approaches to ARD / Farmer innovation as entry point to participatory research and extension / PTD where there is no researcher / Developing partnerships to promote local innovation. In: *Sourcebook on participatory research and development for sustainable agriculture and natural resource management*. CIP-UPWARD, 2005

Junho 2015

- *Facilitating multi-stakeholder partnerships*. 2006.
- *Recognising local innovation*. 2008.
- *Innovation Africa*. Earthscan, London, 2008
- Building partnerships to promote local innovation processes. In: *Farmer First Revisited*, London, 2009
- *Farmer-led joint research*. 2010.
- Farmers take the lead in research and development. In: *State of the World 2011: Innovations that nourish the planet*, Worldwatch Institute, New York. 2011.
- *Strengthening local resilience to climate change*. 2011.
- *Farmer-led documentation*. 2011.
- Providing farmers with direct access to innovation funds. In: *Agricultural Innovation Systems*. World Bank. 2012.
- *Farmer Access to Innovation Resources: findings & lessons learnt on facilitating Local Innovation Support Funds*. 2012.
- *Scaling up Local Innovation Support Funds (LISFs)*. 2013.
- *Impacts of farmer-led research supported by CSOs*. 2014.

DIRECTÓRIO DE CONTACTOS

Plataformas Nacionais (PNs) – Country Platforms (CPs)

ÁFRICA DO SUL c/o Institute of Natural Resources (INR)
Contato: (Sra) Brigid Letty (bletty@inr.org.za)

BOLÍVIA c/o Vizinhos do Mundo / Agrecol-Andes
Contato: Maria Omonte / Ruben Maldonado (momonte@wn.org / ruben.maldonado@agrecolandes.org)

BURKINA FASO c/o Réseau MARP / Vizinhos do Mundo
Contato: Mathieu Ouedraogo / Oumarou Mahamane Traore (ouedraogom.mathieu@yahoo.fr / mtraore@wn.org)

CAMBODJA c/o Cambodian Centre for Study and Development in Agriculture (CEDAC)
Contato: Yang Saing Koma / Sam Vitou (yskoma@cedac.org.kh / samvitou@cedac.org.kh)

CAMARÕES c/o COSADER & National Alliance against Hunger
Contato: (Ms) Christine Andela / Jean Bosco Etoa (andelac@yahoo.com / etoa_ngbwa@hotmail.com)

EQUADOR c/o EkoRural
Contato: Steve Sherwood (ssherwood@ekorural.org)

ETIÓPIA c/o Poverty Action Network Ethiopia (PANE)
Contato: Gebeyehu WoldeMichael / Hailu Araya (gebeyehug@gmail.com / hailuara@yahoo.com)

FILIPINAS c/o IIRR Southeast Asia
Contato: (Sra) Emily Monville (emily.monville@iirr.org)

GANÁ c/o Assoc. of Church-Based Devt Projects (ACDEP)
Contato: Malex Alebikiya (amalex@acdep.org)

ÍNDIA c/o Institute of Himalayan Environmental Research & Education (INHERE)

Contato: (Sra) Sonali Bisht (sonalibisht@yahoo.co.in)

QUÊNIA c/o Vizinhos do Mundo / Kenya Agricultural and Livestock Research Organization (KELRO)
Contato: Makonge Righa (jriga@wn.org) / Geoffrey Kamau (gmkamau_1@yahoo.com)

MALI c/o ADAF-Gallè
Contato: (Ms) Assétou Kanouté (adafgalle@afribone.net.ml)

MOÇAMBIQUE c/o Association for Rural Community Development (ADCR)
Contato: (Sra) Gilda Fafitine / Romuald Rutazihana (gfafitine@yahoo.com.br / rutaromuald@hotmail.com)

NEPAL c/o Local Initiatives for Biodiversity, Research and Development (LI-BIRD)
Contato: Suman Manandhar (smanandhar@libird.org)

NÍGER c/o Regional Centre for Specialised Education in Agriculture (CRESA)
Contato: Adam Toudou / Saidou Magagi (atoudou@refer.ne / saidmague@yahoo.fr)

NIGÉRIA c/o DRIVE (Development Resource Initiative)
Contato: Yemi Adeleye (yemiolayemi@yahoo.com)

PERU c/o Red de Acción en Agricultura Alternativa (RAAA)
Contato: Héctor Velásquez (hvelasquez@raaa.org.pe)

SENEGAL c/o Agrecol-Afrique
Contato: Djibril Thiam (thiamdjibril@yahoo.fr)

SUDÃO c/o SOS Sahel Sudan
Contato: Abdelrahim Salih (arasfe@hotmail.com)

TANZÂNIA c/o Participatory Ecological Land Use Management (PELUM)
Contato: Donati Alex Senzia (info@pelumtanzania.org)

UGANDA c/o Environmental Alert (EA)
Contato: Moses Sekate (mosesmsekate@yahoo.co.uk)

Equipa Internacional de Apoio (IST)

Promoting Farmer Innovation and Experimentation in the Sahel (PROFEIS) Bara Guèye / Jean-Marie Diop (baragueye@orange.sn / jmlidiop@gmail.com)

International Institute of Rural Reconstruction (IIRR)
(Sra) Emily Monville / (Ms) Marise Espineli (emily.monville@iirr.org / marise.espineli@iirr.org)

ETC Foundation

Laurens van Veldhuizen / (Sra) Chesha Wettasinha / (Sra) Marianne Meijboom / (Sra) Gabriela Quiroga / (Sra) Ingrid Flink / Wim Hiemstra / (Sra) Ann Waters-Bayer (l.van.veldhuizen@etcnl.nl / c.wettasinha@etcnl.nl / m.meijboom@etcnl.nl / g.quiroga@etcnl.nl / i.flink@etcnl.nl / w.hiemstra@etcnl.nl / waters-bayer@web.de)

Qualquer um pode subscrever se a lista eletrônica da PROLINNOVA contactando annie.secretario@iirr.org

Esta tradução do original em inglês para português foi possível agradecido à colaboração voluntária de Claudia Levy, Romuald Rutazihana e Birgit Boogaard.

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA PROLINNOVA c/o Fundação ETC

Kastanjelaan 5, POB 64, 3830 AB Leusden, Holanda
Tel +31-33-4326000 Fax +31-33-4940791
Email: prolinnova@etcnl.nl Website: www.prolinnova.net